



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL VENDINHA**

# **Proposta Político Pedagógica CEF Vendinha**

**Ano 2019****Sumário**

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>5</b>
<b>FUNDAMENTOS NORTEADORES DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	<b>10</b>
<b>MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>12</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b>	<b>14</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA</b>	<b>16</b>
<b>CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>18</b>
<b>ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO: RECURSOS FÍSICOS, DIDÁTICO-METODOLÓGICA, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇO ESPECIALIZADO E DE APOIO</b>	<b>21</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA</b>	<b>23</b>
<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>27</b>
<b>SALA DE RECURSOS GENERALISTA</b>	<b>29</b>
<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	<b>29</b>
<b>INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS</b>	<b>30</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE A</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE B</b>	<b>73</b>

## **APRESENTAÇÃO**

A presente proposta é fruto de discussões de ideias, trocas de experiências e de um desejo de que melhoras na qualidade da educação sejam realizadas e foi elaborada por meio de discussões e debate entre a comunidade escolar e local a respeito dos objetivos da instituição e das ações a serem tomadas no decorrer do ano para que esses objetivos sejam alcançados.

No entanto, sabe-se que as dificuldades são muitas, mas o desejo de conseguir êxito no processo de ensino-aprendizagem é grande.

Temos convicção de que faremos o possível para pôr esta Proposta Pedagógica em prática, pois a mesma é fruto do trabalho e da competência dos membros da comunidade escolar, assim como da participação efetiva da comunidade local nas ações da escola.

## **ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO**

Dados de Identificação:

1. Dados da Instituição Educacional:

1.1. Nome da Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental Vendinha.

1.2. Código: 0622. CRE: Brazlândia.

1.3. Endereço completo: BR 080 Km 25 – Estrada BSB / Pe. Bernardo.

1.4. Localização: Zona Rural de Brazlândia.

1.5. Telefone: (61) 3328-5224.

1.6. E-mail: cef.vendinha.braz@gmail.com

1.7. Data de criação da Instituição Educacional: Resolução nº 54 – CD, de 13/03/1979 DODF nº 04, de 23/03/1979.

1.8. Autorização: Portaria nº 97 – SEC, de 26/12/1979 DODF nº 04, de 07/01/1980.

1.9. Reconhecimento: Portaria 17 de 07 de julho de 1980.

2.0. Credenciamento: Portaria 03 de 12 de janeiro de 2004.

2.1. Diretor: Edmundo Karpinski Ferreira Resende Matrícula: 200868-8

2.2. Vice-diretor: Renato Gomes da Silva Matrícula: 37157-2

2.3. Supervisor Administrativo: Washington Wesley de Paula Freitas. Matrícula 214634-7

2.4. Chefe de Secretaria: Cristiane Alves Pereira. Matrícula: 49994-3

2.5. Coordenador Pedagógico: Fábio Damasceno da Cruz. Matrícula: 223234-0

2.6. Coordenador Pedagógico: Wesley Marcos Dias. Matrícula: 208.258-6

## HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Em 13 de março de 1979 foi construída, em terreno doado pelo “Sr. Beija”, proprietário da Chácara Vendinha, a Escola Classe Vendinha. Criada em precárias condições, a escola era constituída de uma sala de aula, cantina, depósito, dois banheiros e quarto (dormitório) sem água encanada, nem energia elétrica. Toda a água necessária para cozinhar, limpar e beber era carregada em baldes e cedida pelos moradores da região e vizinhos.

A professora Marlene César Damasceno foi a primeira professora e responsável pela escola atendendo uma turma multisseriada que contava com 30 alunos (1ª à 4ª série); no início a educadora exercia também a função de merendeira e auxiliar de limpeza.

Devido à divisão de fazendas vizinhas em pequenas chácaras o número de alunos cresceu a cada ano. A escola recebeu mais uma professora em 1984. Os professores, com a ajuda da comunidade, construíram três salas de aula e em 1985 a escola ofereceu a 5ª série com muita dificuldade de conseguir professores de disciplinas específicas para lecionar, devido à distância e carga horária pequena que deveria ser completada em outro estabelecimento de ensino.

A primeira reforma aconteceu em 1991, com oito salas de aula, biblioteca, sala de direção, sala de professores, quatro banheiros e miniquadra; todas as divisões bem pequenas. Em 1994 passou a ser chamada de Centro de Ensino Vendinha.

No início de 1996, houve a construção de mais quatro salas de aula e dois banheiros, visando atender a demanda já existente, e que continuava crescendo.

Apesar da escola já ter passado por uma reforma e ampliação desde a sua fundação, o espaço físico não é suficiente, pois estas ações estruturais foram feitas visando à demanda existente e não contando com o grande crescimento populacional da região.

Em 2008, a cantina e o depósito de alimentos da escola foram ampliados. Foi construída uma copa e um banheiro para os servidores. Houve a reforma de um banheiro adaptado e construção de uma rampa de acesso à quadra e a cantina, visando facilitar o acesso e inclusão dos alunos com deficiência física.

Em 2014, a escola passou por uma reforma em seu telhado, na qual foram refeitos os telhados dos dois blocos de aula mais antigos. Durante esse tempo, a escola passou a funcionar provisoriamente no antigo polo da UNB em Brazlândia, sendo os alunos atendidos por transporte escolar locado durante esse período.

Em 2016, a escola recebeu a cobertura do pavilhão central e também a troca do piso deste, o que possibilitou a elaboração de projetos e eventos que anteriormente não eram possíveis devido à falta de um espaço coberto que atendesse a um grande número de alunos e também a comunidade local.

No ano de 2017, devido a grande demanda de alunos e turmas atendidas pela escola, houve a necessidade da desocupação da sala anteriormente ocupada pela biblioteca da escola para ser transformada em sala de aula. Dessa forma, a biblioteca começou a funcionar provisoriamente em depósito da escola apenas como sala de empréstimo e guarda de livros devido ao espaço físico a falta de ventilação da sala.

Já em 2018 a escola recebeu a cobertura e a reconstrução da quadra de esportes da instituição e durante esse período os alunos de anos finais ficaram sendo atendidos pela professora de educação física no estacionamento externo, enquanto as turmas de anos iniciais utilizaram o pátio interno e a própria sala de aula para realizarem atividades lúdicas e esportivas.

Alguns avanços nas telecomunicações ainda não chegaram por aqui, a instituição não possui uma linha telefônica interna para atender situações de emergência ou resolver

os problemas com mais agilidade e rapidez, isso se faz com o uso de celulares de professores ou servidores que, às vezes, encontram-se sem serviço ou fora de área de comunicação, o que dificulta ao estabelecimento fazer parcerias e a interação com outras instituições públicas ou privadas. Na frente da escola, existe um orelhão público, porém este, na maior parte do ano, geralmente encontra-se fora de serviço devido ao mal uso por parte da comunidade local e também a falta de manutenção pela empresa responsável, por vezes, este já ficou fora de uso por meses por ter os cabamentos roubados ou incendiados por vândalos.

A instituição tem se esforçado para atender aos alunos com um ensino de qualidade, oportunizando aos mesmos a participação em concursos nacionais e regionais. Por diversas vezes, a escola foi premiada, como em 2004 nos Projetos “Cidadania e Justiça também se aprende na escola”, e Projeto “Agrinho” e em 2005 foi também vencedora no Projeto “Sítio Arqueológico”. Em 2007, a escola recebeu o certificado de reconhecimento pelo excelente trabalho realizado e apresentado no I EXPOBIA. E em 2008, recebeu o certificado parabenizando a escola pela participação no Projeto Lotação Esgotada, durante os jogos da Copa do Mundo de Futsal da FIFA. Os servidores da instituição também já foram premiados em nível de Brasília como “Servidor Destaque do Distrito Federal”.

No ano de 2009, a Professora Maria Demétria de Oliveira foi premiada em 2º lugar (categoria Projeto Pedagógico) no Programa Agrinho, em nível de Distrito Federal. O aluno David da Silva Cunha da Turma de Aceleração de Séries Finais (Projeto Vereda) foi premiado no Concurso de Redação do Projeto Leio e Escrevo Meu Futuro do Correio Braziliense. Em 2010, foram premiadas as alunas Raniele Martins, Stefany Cristina Uchoa e Sabrina Salomão também no mesmo concurso de redação.

Na 1ª etapa da Provinha Brasil de 2009, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos ficaram em 2º lugar a nível de Brasília, com um excelente desempenho, graças ao trabalho das professoras Marlene Martins de Sales Rocha e Maria Barros de Almeida Mendes no 1º ano de alfabetização destes, e de Domane Teixeira de Souza e Márcia de Araújo Gomes que deram continuidade ao trabalho de alfabetização já iniciado. Em 2010, novamente os alunos do 2º ano do Bia ficaram em 2º

lugar na Provinha Brasil a nível de Brazlândia, graças ao trabalho das mesmas professoras no 1º ano de alfabetização destes, e de Miriam de Souza Rocha e de Vivian de Queirós Paiva que deram continuidade ao trabalho já iniciado.

Na Olimpíada da Matemática foram premiados em 2009 a aluna Samara e em 2010 o aluno Adonildo, graças ao árduo trabalho dos professores Josélio Gomes da Silva e José Severiano.

Em 06 de julho de 2010, o Jornal Correio Braziliense publicou as 20 primeiras colocações das escolas que alcançaram um ótimo desempenho no IDEB em nível de DF, e graças ao trabalho de todos, o CEF Vendinha ficou com a 7ª colocação.

No ano de 2014, os alunos Clodoaldo de Oliveira, Yasmim Pereira Ferreira e Jeferson Matheus de Souza, sob a supervisão do professor Braulio, foram premiados por seus trabalhos realizados na oficina educativa do ECCO que aconteceu na exposição coletiva **Linhas no Espaço- três aproximações ao desenho** que aconteceu no shopping Iguatemi.

Em 2018, em consonância com as políticas de ensino do Distrito Federal, a instituição aderiu à proposta do 3º ciclo que abrange os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), sendo que no ano anterior foi ofertada uma formação inicial para atuação no ciclo pelo coordenador pedagógico Josélio, responsável pelo repasse das informações ofertadas pela EAPE no curso para formadores do 3º ciclo. A escola já trabalhava pautada na proposta dos ciclos nos anos iniciais desde o ano de 2007, que foi o ano que se iniciou o projeto em Brazlândia.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O Centro de Ensino Fundamental Vendinha é uma instituição situada na zona rural de Brazlândia, que atende uma grande diversidade de alunos provenientes do Distrito Federal e de Goiás. A grande maioria da população é carente economicamente, outra parcela da população anda longas distâncias até chegar à escola. A rotatividade de alunos é muito grande devido às condições sociais, pois muitos pais são caseiros de



chácaras e trabalhadores autônomos, portanto, não têm estabilidade de emprego. Também recebemos alunos de outros estados do país. Atendemos ainda, alunos portadores de necessidades especiais. Com base nesta realidade elaboramos este documento, fruto de discussão, envolvendo os membros da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental Vendinha, o qual aborda os principais aspectos didático-pedagógicos e operacionais das estratégias a serem adotadas para o trabalho educacional no Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano) e no sistema de inclusão.

A instituição deixou de ser atendida pelo transporte escolar gratuito no início de 2019 devido a políticas de estado, uma vez que segundo o GDF o transporte dos alunos não pode ser feito por ônibus do DF devido a escola se encontrar na divisa com o estado de Goiás e o ônibus não poder adentrar em outro estado por condições contratuais; o estado de Goiás afirma que não possui obrigação de ofertar transporte escolar para atender alunos que estudam no DF porque oferta escola para os alunos no próprio estado. Devido a esse impasse político, no início do ano letivo de 2019 a escola teve um aumento no número de alunos infrequentes, pois estes dependem do transporte escolar para chegar à escola.

Após amplo debate com todos os segmentos da comunidade escolar, foram levantadas várias necessidades, dificuldades e problemas que afetam negativamente o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem de nossa escola.

O que se espera com esta proposta, realmente é a democratização do ensino no âmbito da escola e da comunidade, oportunizando a todos a construção do conhecimento em sua plenitude no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos.

#### **Questões que envolvem diretamente os aspectos pedagógicos:**

- A necessidade de haver mais saída para: museus, instituições governamentais, entre outras que visem conciliar a teoria e a prática;
- Dificuldade em realizar projetos interventivos ou aulas de reforço, em turno contrário, devido à falta de espaço físico para atender aos alunos, sendo que

em muitos momentos esse atendimento ocorreu nos corredores e pátios cobertos da escola para poder atender as demandas dos alunos.

### **Questões que envolvem diretamente os alunos e o cotidiano escolar:**

- O maior envolvimento da família no dia a dia da escola e no acompanhamento do processo de aprendizagem dos filhos;
- Busca de soluções mais efetivas dos problemas disciplinares;
- Conscientização dos alunos sobre a importância da conservação do patrimônio escolar;
- Valorização da leitura em todas as séries do Ensino Fundamental;
- Conscientização da importância da hora cívica;
- Conscientização da celebração de datas comemorativas e celebrações regionais;
- Conscientização dos alunos sobre a preservação do meio ambiente.

### **Questões ligadas aos aspectos físicos:**

Para melhor atendimento aos alunos no ano de 2019 a instituição necessita de algumas intervenções em sua estrutura, tais como:

#### **Objetivos em curto prazo:**

- Adequação de espaço para mecanografia e sala administrativa;
- Aquisição de equipamento de áudio para uso pedagógico.

#### **Objetivos em médio prazo:**

- Aquisição de uma linha telefônica interna;
- Instalação de bancos de concreto nos corredores e no pátio da escola;

- Substituição do sistema de sirene por caixas de som em sala de aula;
- Construção de uma biblioteca;
- Construção de uma sala de psicomotricidade;
- Construção de uma sala para atendimento psicopedagógico.

**Objetivos em longo prazo:**

- Instalação de data-show e equipamento de som em sala de aula;
- Construção de sala de atendimento à comunidade escolar na entrada da escola.

**Questões que envolvem a comunidade escolar:**

- Participação efetiva do Conselho Escolar nas ações educativas da instituição;
- Incentivo à participação do trabalho voluntariado, envolvendo pais e comunidade local.

Durante este trabalho de diagnose de nossas necessidades, foi possível reavaliar nossas práticas pedagógicas dos anos anteriores e focar nossa atenção em uma nova proposta, na qual os objetivos sejam claros e aplicáveis, possibilitando aos professores desenvolver ações para tornar a aprendizagem realmente significativa.

Neste sentido, buscamos um ensino de qualidade e significativo para o aluno, trazendo à tona temas como o prazer pela leitura, poesias, histórias infantis e populares, brincadeiras e brinquedos antigos, a importância do resgate de valores humanos e sociais, conhecimentos científicos, experimentação, sustentabilidade, dentre outros. Estes, por sua vez, envolvidos em temas transversais e junto a cada componente curricular, favorecerão a formação de alunos capazes de compreender o mundo e suas transformações.

**FUNDAMENTOS NORTEADORES DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Em conformidade com os fins e princípios norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta Instituição Educacional adota como base norteadora para gestão de seu trabalho políticas educacionais e programas que visam à formação integral do aluno, articuladas ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela, tendo como fim e propósito: a aprendizagem e formação histórico crítica.

Assim sendo, os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientarem as práticas educativas, e seguidas por esta Instituição, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigente, conforme segue:

- Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações humanas individuais e sociais;
- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania numa perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial e Ensino Médio;
- Os princípios éticos valorizados e adotados são: autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum como norteadores de uma vida cidadã;
- A vivência do processo educativo deve propiciar ao cidadão da atualidade responder as seguintes necessidades: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, em conformidade com o Relatório Delors, publicado em 1996;
- Os valores éticos, políticos e estéticos, organizados sob as primícias básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação do ser humano, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo trabalho da comunidade escolar;
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento em aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;

- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;

- O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam as necessidades educacionais dos alunos, de modo a oportunizar seu desenvolvimento e aprendizagem, garantindo direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais, independente do comprometimento que possam ter; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de apreender e expressar-se e; direito de ser diferente. Dessa forma incentiva a maior participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento das metas do Compromisso de Todos pela Educação.

Sendo assim, os procedimentos metodológicos a serem trabalhados em sala de aula e fora dela devem visar o desenvolvimento das competências e habilidades, buscando a autonomia do sujeito. Com base neste pressuposto, serão desenvolvidas, em todas as modalidades de ensino, atividades de forma interdisciplinar e contextualizada, que visem à aprendizagem, entendida esta não como acúmulo de informações e conteúdos, mas como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos (pais, alunos e professores), que se comunicam, se relacionam e se formam em ambiente social e pedagógico dentro e fora da instituição escolar.

A contextualização dos princípios éticos dar-se-ão por meio de temas transversais desenvolvidos em sala de aula e fora dela, de encontros promovidos com o Conselho Escolar para elaboração do regimento escolar e com a comunidade escolar para pensar, analisar e propor estratégias que melhorem o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos e administrativos que auxiliem no sucesso educacional dos alunos e favoreçam a gestão compartilhada (estabelecida pela Lei Nº 4.036, de 25/10/2007 – DODF nº 207, de 26/10/2007, a ser exercida conforme o disposto no Art. 206 VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da LDB, e no Art. 222 da Lei Orgânica do DF), visando assim um relacionamento harmônico de todos os segmentos desta Instituição Escolar. Ressalta-se, porém, que a formação de professores e gestores, através de estudos periódicos nas coordenações coletivas, será uma constante na prática pedagógica.

## **MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

### **1. Missão:**

Nossa proposta tem por finalidade a formação processual dos alunos de maneira crítica, sensível e ética, considerando suas especificidades, enfatizando sua formação completa e os encorajando a tornarem-se progressivamente autônomos, assegurando-lhes a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Nossa missão vai ao encontro dos princípios básicos da Educação Pública, como: a natureza democrática, o acesso e a permanência do aluno na escola; o combate à evasão escolar, e a garantia de um ensino de qualidade, em que o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade possibilite ao aluno interagir e desenvolver estratégias para resolução de conflitos.

É preciso ressaltar que será necessária a busca por parcerias com a comunidade e outras instituições, para viabilizar nossas metas, assegurando assim os serviços básicos de saúde, assistência social, esporte, lazer, cultura, entre outros.

A instituição possui como função social formar cidadãos críticos aptos a interagirem na sociedade de forma plena, atuando em diferentes ambientes sociais, utilizando os conhecimentos educacionais de maneira efetiva e consciente. Para isso, a instituição busca trabalhar de maneira diversificada e contextualizada para que o ensino seja construído significativamente junto a nossos educandos.

### **2. Objetivos institucionais:**

#### **Objetivo Geral:**

Promover uma educação de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade e transformá-la dentro de uma proposta crítica e reflexiva, enfocando valores essenciais à vida em sociedade, como respeito à diversidade cultural e conscientização sobre a

necessidade de cuidados com o corpo e com o meio ambiente, para uma efetiva melhoria na qualidade de vida, visando assim, garantir uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral do aluno, encorajando-o a tornar-se autônomo, levando-o a interagir e a resolver seus conflitos para a construção de identidades, onde o mesmo seja ativo, criativo participativo dentro do processo de construção do seu próprio conhecimento.

### **Objetivos Específicos:**

- Encorajar o aluno a tornar-se progressivamente autônomo para interagir e resolver seus conflitos;
- Criar condições para que o aluno se desenvolva de forma integral no âmbito escolar e social;
- Oferecer oportunidade para aquisição da aprendizagem dentro de uma proposta crítica e humanizada;
- Desenvolver estruturas cognitivas necessárias às aprendizagens significativas e a construção de competências;
- Promover atividades que facilitem a compreensão de valores e de cidadania, assim como o respeito às diversidades e às liberdades individuais;
- Promover atividades e momentos de reflexão sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas;
- Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente;
- Viabilizar momentos de reflexão e de atitudes críticas frente aos problemas ambientais, culturais e sociais;
- Oferecer atendimento especializado por meio de projetos interventivos que visem sanar as dificuldades apresentadas por alunos defasados em certas habilidades e competências trabalhadas e em relação à defasagem idade/série.
- Oferecer atendimento especializado e de qualidade ao aluno incluso;
- Diminuir o índice de reprovação escolar em 25%;

- Elevar o nível do IDEB da instituição se aproximando da meta 6,0 nos anos iniciais e 5,7 nos anos finais do Ensino Fundamental de acordo com o que foi projetado para o ano letivo de 2019.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

O Centro de Ensino Fundamental Vendinha oferece:

### **1. Ensino Fundamental:**

#### **Anos Iniciais:**

Turno: Matutino e vespertino.

Horário de atendimento: 07h30min às 12h30min.

Número de professores: 12.

Número de salas de aula: 12.

1º ano do E. F de 9 anos (BIA): número de turmas: 02. Número de alunos: 44,  
Modalidade /inclusão: número de alunos: 0.

2º ano do E. F de 9 anos (BIA): número de turmas: 02. Número de alunos: 44,  
Modalidade /inclusão: número de alunos: 01.

3º ano do E.F de 9 anos (BIA): número de turmas: 2. Número de alunos: 60.  
Modalidade/inclusão: número de alunos: 04.

4º ano do E.F de 9 anos: número de turmas: 3. Número de alunos: 56.  
Modalidade /inclusão: número de alunos: 6.

5º ano do E.F de 9 anos: número de turmas: 3. Número de alunos: 74.  
Modalidade/inclusão: 08.

#### **Anos Finais:**

Turno: Vespertino.

Horário de funcionamento: 13h00min às 18h00min.



Número de professores: 13.

Número de salas de aula: 12.

6º ano do E.F: número de turmas: 3. Número de alunos: 79.

Modalidade/inclusão: 01.

7º ano do E.F: número de turmas: 3. Número de alunos: 93.

Modalidade/inclusão: 05.

8º ano do E.F: número de turmas: 2. Número de alunos: 82.

Modalidade/inclusão: 04.

9º ano do E.F: número de turmas: 3. Número de alunos: 79.

Modalidade/inclusão: 5.

Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 3.

Sala de recursos improvisada: destinada a atender alunos dos anos iniciais e dos nos finais diagnosticados inclusos no Ensino Regular. Os alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental são atendidos por 1 professor de atividades. E os de 6º (anos) ao 9º ano do ensino fundamental atendidos por 2 professores, um da área de humanas e outro da área de exatas.

Sala da Equipe de Apoio a Aprendizagem composta por uma pedagoga e um psicólogo.

Sala de Orientação Pedagógica composta por uma orientadora educacional.

## **2. Objetivos de cada etapa ou modalidade oferecida na Instituição de Ensino**

2.1. Ensino Fundamental (Anos iniciais): possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo, alargar suas fronteiras de conhecimento, aprender a ser e a conviver, apropriando-se de valores e conhecimentos necessários ao exercício da cidadania. Atualmente a escola trabalha em consonância com os ciclos de alfabetização propostos pela SEDF atendendo aos alunos do Bloco

Inicial de Alfabetização (BIA) no primeiro Ciclo e aos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental no segundo Ciclo.

2.1.1. Bloco Inicial de Alfabetização (BIA – Primeiro Ciclo): promover alfabetização e a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para a aquisição do letramento de forma lúdica, de convívio, de prazer e interação social.

2.1.2. 4º e 5º ano (Segundo Ciclo): possibilitar o desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras dos alunos, favorecendo a aprendizagem significativa levando-os ao letramento em seus diversos sentidos: linguístico, matemático, tecnológico, etc.

2.2. Ensino Fundamental Anos finais (3º ciclo): possibilitar ao aluno a ampliação do desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas nos cinco primeiros anos escolares, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral do aluno, de forma crítica e reflexiva, permitindo a ele a possibilidade de perceber-se como um ser capaz de analisar, criar, realizar e transformar.

O objetivo da inclusão dos alunos com deficiências é auxiliá-los na superação de suas condições físicas, psicológicas e intelectuais possibilitando a convivência com os demais, de forma a propiciar-lhes o desenvolvimento de competências e habilidades e ampliação de suas potencialidades, favorecendo o exercício da cidadania plena.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

### **1. Organização curricular e respectivas matrizes.**

A proposta pedagógica do CEF Vendinha está focada no desenvolvimento de ações pedagógicas coletivas que visam à integração dos conteúdos em suas competências e habilidades ao desenvolvimento de projetos articulados em todos os anos/séries do Ensino Fundamental, baseada no Currículo em Movimento, proposto e elaborado pela Secretaria de Educação do DF e na Base Nacional Curricular Comum -

BNCC. Assim sendo, a organização curricular contempla os Parâmetros Curriculares Nacionais e inclui conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena Lei nº 11.645/08; e de Sustentabilidade Lei nº 12.305/10; serão articulados por todos os professores de anos iniciais e em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira dos anos finais e de forma interdisciplinar, o Empreendedorismo, de acordo com a Lei nº 3.600, de 9 de maio de 2005, o qual será vislumbrado na execução das propostas como tema transversal no currículo do Ensino Fundamental séries/anos iniciais e finais. Além destes, incluímos conteúdos referentes aos Direitos da Criança e do Adolescente, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25/09/2007, que acrescenta o Parágrafo 5º ao Art. 32 da Lei nº 9.394/96, de 20/12/2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940 de 02 de janeiro de 2007; dentre outros temas que serão desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares. O Ensino Religioso regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao Art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230 de 31/12/1998, sendo a matrícula de caráter facultativo para o aluno e assegurado ao mesmo o respeito à diversidade cultural e religiosa e vedadas quaisquer forma de proselitismo.

A organização da matriz curricular do Ensino Fundamental Séries/anos Finais, concentra os conteúdos em três grandes áreas do conhecimento: Linguagem, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (Matemática e Ciências Naturais), Ciências Humanas e suas tecnologias (História e Geografia), nas quais se relacionam: teoria e prática; planejamento e ação, norteando-se pelos princípios éticos e morais em que estão consubstanciadas as relações sociais, as do mundo do trabalho e as da convivência com o meio ambiente.

O CEF Vendinha atende alunos inclusos em classes comuns de forma que todos se beneficiem das experiências enriquecedoras promovidas pela diversidade. Os currículos são adaptados às necessidades de cada aluno, através da adequação curricular. O aluno incluso nas classes regulares de iniciais e finais do ensino fundamental é atendido em sala de recurso pelos professores da sala de apoio e aprendizagem que

prestam auxílio ao professor regente, diversas dimensões, nos estudos de caso, promoção de material adaptado e atendimento educacional especializado ao aluno.

Todos os temas abordados deverão oportunizar uma aprendizagem significativa ao aluno, fazendo-o participar de forma efetiva de toda ação educativa promovida no âmbito escolar.

## **CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **1. Concepção de avaliação**

A ação avaliativa não é apenas quantitativa, pois deve considerar as dimensões diagnósticas, processuais, contínuas, cumulativas e participativas, dessa maneira a avaliação qualitativa deverá se sobressair a avaliação quantitativa, devendo o aluno ser avaliado em sua integralidade.

O processo de avaliação terá seu início através de um diagnóstico sobre o conhecimento intrínseco do aluno e sobre o meio no qual está inserido, levando em consideração a comunidade escolar, verificando os aspectos sociais e culturais.

A partir do diagnóstico do aluno, os professores deverão desenvolver projetos interdisciplinares no intuito de aprimorar as habilidades e competências do aluno estimulando sua evolução no processo de aprendizagem.

A avaliação continuada será realizada através de conteúdos específicos, norteado pela ação e pelo planejamento do professor para a construção do conhecimento.

Na dimensão formativa e qualitativa da avaliação, o professor será o mediador capaz de trabalhar as competências e habilidades valorizando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais, a partir da vivência do aluno e de acordo com a proposta curricular.

Dessa forma, a avaliação proposta pela Instituição Escolar será também formativa e contínua, pois é essencial conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda precisa aprender, a fim de promover meios necessários à continuação das aprendizagens. Neste sentido, busca perspectiva de conhecimentos significativos, gerando novas

oportunidades, redimensionamento os procedimentos avaliativos e reorganização do trabalho pedagógico.

## **2. Intervenções Pedagógicas**

Serão realizadas intervenções pedagógicas diversas:

Em sala de aula serão realizadas atividades diversificadas e atendimento individualizado de acordo com as necessidades do aluno, além do atendimento com reforço escolar se for o caso, durante a execução dos trabalhos propostos, intervenção/apoio ao aluno defasado em relação idade-série desde os anos iniciais. Reforço escolar individualmente e ou em grupo de acordo com as especificidades necessidades do aluno em horário contrário.

Além destas, a escola desenvolverá atividades que viabilizem a interação social e valorizem as relações interpessoais e formação dos alunos como sujeitos atuantes no meio em que convivem, assim como possibilitar aos demais agentes da escola a oportunidade de formação continuada por meio de cursos ofertados pela rede, pela EAPE, outros órgãos e instituições parceiras. Dessa forma, serão promovidas festas culturais, feiras e celebração de datas comemorativas previstas no calendário escolar, de maneira a envolver toda a comunidade escolar e local, valorizando a cultura local e as relações interpessoais e as diferenças individuais de cada ser no convívio social.

A equipe de Apoio a Aprendizagem atuará em consonância com os professores regentes na detecção, prevenção e diagnóstico de dificuldades de aprendizagem.

Os profissionais da sala de recursos realizarão o atendimento especializado e individualizado, atuando de acordo com as necessidades individualizadas de cada criança respeitando suas necessidades educacionais e possibilitando o desenvolvimento de suas potencialidades.

No início do ano letivo, foi disponibilizado à escola o auxílio de educadores sociais voluntários para atuarem, juntamente com o monitor de carreira, no atendimento dos alunos ANEE em sala de aula, desenvolvendo funções de higiene, locomoção e quando

necessário de ledores para esses alunos de acordo com o diagnóstico e adequações curriculares de cada aluno.

### **3. Formas de registros avaliativos**

De acordo com a proposta do Ciclo de aprendizagem, os registros avaliativos serão realizados mediante preenchimento de relatórios bimestrais, de acompanhamento do desenvolvimento do aluno dos projetos interventivos, abordando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Ressalta-se que para os alunos ANEEs serão realizadas avaliações de acordo com as adequações curriculares propostas em cada disciplina.

Nas séries finais do Ensino Fundamental, serão realizados os registros avaliativos, mediante relatórios e menções convencionais elaboradas pela equipe pedagógica lançadas em boletins bimestrais informativos e registrados no diário escolar. Ressaltando que os instrumentos avaliativos serão diversos: relatórios, questionários, entrevistas, dramatização, exposição de trabalhos, testes interdisciplinares, simulados, estudos dirigidos, etc., visando impulsionar a aprendizagem do aluno e promover melhorias das competências e habilidades. Será realizado bimestralmente o Conselho de Classe participativo, com presença de pais, professores, direção e alunos, visando acompanhar e avaliar o processo da educação, do ensino e da aprendizagem.

### **4. Proposta de recuperação de estudos**

A recuperação será processual e contínua realizada no decorrer do ano letivo, através das atividades diversificadas e sistematizadas pelo professor. Portanto, o foco será o aluno que por diversos motivos não tenha ainda adquirido o conhecimento sistemático das habilidades e competências ora trabalhadas. O aluno deverá receber tratamento didático pedagógico de acordo com o planejamento das ações. Mesmo com as intervenções feitas, o aluno das séries finais que não conseguir média de aprovação ao

final do ano, poderá ser promovido para a série/ano posterior com dependência de até dois componentes curriculares, com exceção do 9º ano. Progressão Parcial com Dependência ofertada nos termos da Lei nº 2.686, de 19/01/01, bem como pela portaria nº 483, de 20 de novembro de 2001; observando ainda a resolução nº 01/05- CEDF, de 2/08/05, sendo excluídos deste processo de dependência, alunos com frequência inferior a 75% do total de horas letivas. Convém ressaltar que neste estabelecimento de ensino os alunos ou responsáveis (para os alunos menores de 18 anos) fazem opção pelo tipo de dependência, ou seja, aulas regulares, estudos orientados ou cursos paralelos na própria instituição educacional ou em outras instituições credenciadas.

**ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO: RECURSOS FÍSICOS,  
DIDÁTICO-METODOLÓGICOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇO  
ESPECIALIZADO E DE APOIO**

**1. Recursos humanos.**

Gestão: Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Diretor: Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Vice-diretor: Renato Gomes da Silva

Supervisor Administrativo: Washington Wesley de Paula Freitas

Coordenadores pedagógicos: Fábio Damasceno da Cruz e Wesley Marcos Dias

Número de professores em sala de aula: 25.

Número de professores fora de sala de aula: 10.

**Os professores que estão fora de sala de aula exercem as seguintes funções:**

Direção: Um professor.

Vice-Direção: Um Professor.

Coordenação: Dois professores.

Sala de Leitura: Um professor (Readaptado).

Sala de Recursos Generalistas: 03 professores

Pedagoga: 01 professora.

Apoio pedagógico: 01 professora (readaptada)

No início do ano letivo, houve a distribuição de carga horária dos professores readaptados que trabalham na instituição conforme portaria expedida pela SEDF e de acordo com os parâmetros estabelecidos ficou decidido que a professora Lilian exercerá a função de apoio pedagógico, atuando junto aos coordenadores locais auxiliando no planejamento e execução de projetos junto aos professores regentes; o professor Rogério atuará junto a sala de leitura da instituição realizando o empréstimo de livros e auxiliando os professores a realizar trabalhos dirigidos relacionados à leitura.

**Operacional:**

Limpeza: 08 servidores.

Vigilância: 05 servidores.

Portaria: 04 servidores.

Merendeiras: 04 servidores.

Pessoal de Apoio: 04

Secretaria: 04 servidores

Monitor: 02 servidores

Educador Social voluntário: 11 voluntários

**2. Recursos materiais disponíveis.**

Temos disponíveis nesta Instituição os seguintes materiais: 11 DVDs, 03 televisões, 01 aparelho de som, 05 computadores, 03 impressoras, 04 data show, 01 máquina fotográfica, 02 máquinas de xérox, 02 copiadoras, 02 lousas digitais e materiais de expediente e de consumo.

**3. Recursos físicos usados para fins não pedagógicos.**



A Instituição possui cantina, copa para servidores, depósito de merenda, depósito de materiais de bens e consumo, sala da direção, sala da secretaria, sala de professores, sala de recursos, Sala de orientação educacional, sala de leitura.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

### **1. Gestão Administrativa.**

A gestão administrativa desta Instituição Educacional é compartilhada e democrática, escolhida através de eleição direta dos gestores, realizada no dia 27 de novembro de 2013 com a participação de toda a comunidade escolar, professores, servidores, pais, e alunos matriculados, sendo reeleita para um segundo mandato de três anos em 2016. Temos a plena convicção de que o bom funcionamento da escola e a realização dos projetos pedagógicos dependem da participação de todos; seja no uso correto e adequado das verbas recebidas (PDDE e PDAF), seja nas questões básicas de estrutura, organização, limpeza, administração e aplicabilidade das propostas pedagógicas. O posicionamento da comunidade escolar e do Conselho escolar é essencial para a transparência e eficácia da gestão. Para que isto ocorra, sempre que necessário, nos reuniremos para discutir estas questões; e, durante o ano realizaremos duas reuniões para a avaliação Institucional no sentido de observarmos a eficácia da gestão.

#### **1.1 Recursos materiais**

Quanto à definição de uso dos recursos materiais disponíveis, encontramos dificuldades, tendo em vista não existir no estabelecimento de ensino sala de múltiplas funções e/ou outras. Desta forma, os professores se dispõem a levar tais recursos materiais para a sala de aula (televisão, data show, DVD, retroprojetor, aparelho de som). Quanto a outros equipamentos (máquina de xérox, copiadora e outros) as limitações são

grandes, também pela falta de espaço, no entanto, para o trabalho ser executado fizemos uma divisão provisória com divisórias entre mecanografia e a sala de recursos. Os recursos computacionais ficam nas salas da secretaria, diretoria e ala de serviços administrativos para realização de trabalhos administrativos, e sala dos professores para realização de atividades pedagógicas, assim como a escola também possui esse acesso na sala de recursos por meio de equipamentos disponibilizados pelo MEC em programas direcionados ao atendimento educacional especializado.

## **2. Gestão Pedagógica**

O processo pedagógico visa zelar pela aprendizagem dos alunos, tornando-os mais atuantes e participativos em todas diversas atividades pedagógicas, desde a construção da proposta pedagógica até a execução da mesma.

Neste sentido, a coordenação pedagógica, será espaço de debates, planejamento, organização das aulas, implementação e execução dos projetos, de aperfeiçoamento profissional, possibilitando que o trabalho do professor seja de uma práxis constante, observando os objetivos da proposta pedagógica, trocando experiências, pensando e inovando nas estratégias e metodologias. E, neste espaço democrático, de prática contínua, o foco central será na aprendizagem do aluno e na melhoria da qualidade da educação. Esta será de acordo com a etapa e a modalidade de ensino em que o professor atua.

Sabe-se, no entanto, que a competência docente é uma elaboração histórica e contínua, uma vez que o desenvolvimento é contínuo e dinâmico, visto que precisamos nos adequar e acompanhar os avanços tecnológicos e humanos e que estes estão cada vez mais acelerados. Neste sentido participar de cursos, oficinas, reuniões, workshops, é uma constante do docente, pois permitirá discutir e trocar experiências, rever metodologias, crenças e convicções, analisar e orientar a prática pedagógica, conforme as exigências do momento histórico.

A orientação pedagógica se integra ao trabalho pedagógico da Instituição Educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Sua ação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia, da participação e à valorização do aluno, como um ser integral. Sua fundamentação legal está na Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no Art. 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal. No ano letivo de 2017, o serviço deixou de ser ofertado na instituição devido a falta de profissional qualificado para ofertar o atendimento.

Neste ano, o Plano de Ação da instituição estará voltado para a questão dos hábitos de estudo, da autoestima e da observância aos direitos, deveres e valores humanos e sociais do cidadão.

Ressalta-se, também, que haverá reuniões periódicas para tratar de assuntos pedagógicos no sentido da avaliação, a eficácia da execução dos projetos propostos, da gestão escolar e da aprendizagem dos alunos. Neste sentido: pais, direção, alunos, servidores e professores têm papel determinante na execução dos trabalhos pedagógicos e na melhoria do ensino e da aprendizagem desta Instituição.

Atualmente, os anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolvem um trabalho pedagógico baseado no Primeiro (1º, 2º e 3º ano) e no Segundo Ciclo (4º e 5º ano) implementados pela SEDF. O trabalho pedagógico desenvolvido possibilita a utilização de estratégias diversas, como o desenvolvimento de projetos interventivos, projetos interclasse e intraclasse e a vivência em outras etapas para aproveitamento ou resgate de conteúdos e/ou potencialidades dos alunos. Porém o grupo de professores, em alguns momentos, enfrenta dificuldades relacionadas à estratégia de avaliação adotada pelo projeto, sendo que este não apresenta a possibilidade de retenção no primeiro, segundo e quarto ano. Dessa forma, alguns alunos provindos de outras instituições ou outros de estados e que se apresentem defasados em relação ao conteúdo (falta de pré-requisitos para acompanhar a série cursada e a seguinte) e ao desenvolvimento educacional serão automaticamente aprovados para a série seguinte. Além disso, há alguns casos extremos em que o aluno não consegue atingir as habilidades e competências necessárias ao

prosseguimento dos estudos e que as ferramentas disponíveis aos professores nas etapas seguintes (projetos, vivências, atendimento individualizados, aulas de reforço, entre outros) não são suficientes para sanar as dificuldades desses alunos, o que acarretará um prejuízo a esse aluno, ao ser retido em uma série/etapa além de suas possibilidades, sendo que suas potencialidades poderiam ser melhor aproveitadas numa etapa condizente com suas potencialidades, por apresentar um conteúdo mais direcionado e adequado ao seu desenvolvimento e possibilidades de aprendizagem.

Dessa forma, o grupo avalia que em alguns momentos a reprovação faz-se necessária, não representando uma ferramenta de punição, mas uma oportunidade de resgate de oportunidade de desenvolvimento das potencialidades dos alunos de maneira mais direcionada e condizente com o nível de aprendizagem dos alunos. Sendo assim, constata-se que, por vezes, o alto índice de retenção no terceiro e no quinto ano do Ensino Fundamental ocorre por essas etapas apresentarem a possibilidade de retenção destes alunos que foram prejudicados por essa política de ensino, que às vezes prejudicará o aluno bem mais do que uma retenção nas séries anteriores, pois em alguns casos o prejuízo torna-se maior por podar as possibilidades de atendimento direcionado de forma integral ao aluno, causando a reincidência desta retenção, devido aos prejuízos acumulados pelo aluno e que poderiam ser corrigidos em uma primeira retenção na série de origem das dificuldades do aluno.

No ano letivo de 2017, o grupo dos professores de anos finais participou de formação para implementação do Terceiro Ciclo. No ano de 2018, a instituição aderiu à proposta pedagógica do 3º ciclo.

### **3. Gestão Participativa**

A adoção da gestão democrática possibilita ao ambiente escolar descentralizar as decisões e tomadas de ações de maneira democrática e participativa. Dessa forma, a atuação do Conselho Escolar, composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, torna a figura do Diretor um articulador dessas ações e decisões, cabendo ao coletivo a elaboração e deliberação a respeito das ações, objetivos e

prioridades da instituição. A comunidade escolar passa a ter autonomia e participação na construção e andamento das atividades e objetivos propostos no ambiente escolar, evidenciando as necessidades e a identidade dos agentes e clientela atendida pela instituição.

Dessa forma, a coordenação pedagógica, a reunião bimestral entre o corpo docente e os responsáveis pelos alunos, a reunião regular do Conselho Escolar e a participação da comunidade escolar e local junto à escola se fazem de suma importância para o andamento pedagógico, administrativo e funcional da instituição.

#### **4. Gestão de resultados educacionais**

A elaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição de forma flexível e dinâmica e o desenvolvimento de projetos pedagógico aliados a uma constante avaliação diagnóstica possibilitam a avaliação dos objetivos propostos, resultados educacionais e avaliações externas da qual a escola participa. Assim, sempre que necessário os resultados obtidos pela instituição são divulgados e debatidos pelo corpo diretivo, pelo corpo docente, pelo corpo discente e outros agentes que se fizerem necessários a fim de divulgar esses resultados e buscar soluções para elevar os níveis obtidos e outros caminhos e estratégias para que os objetivos que não foram atingidos sejam efetivados.

#### **5. Gestão Financeira**

##### **Objetivos prioritários**

- Definir prioridades;
- Calcular corretamente os gastos;
- Fazer a elaboração do orçamento geral;
- Prestar contas de forma clara e transparente.

### **Metas**

- Reunir a comunidade escolar para definir a aplicação das verbas levando em consideração os bens materiais de maior necessidade no momento e também a melhoria do projeto pedagógico tendo em vista o desenvolvimento de atividades, educacionais.
- Aplicar as verbas (PDAF e PDDE) provenientes dos programas de governo de acordo com suas respectivas destinações (material de consumo, bens permanentes) e mediante prévia autorização da SEE, realizar reformas, melhorias e ampliações.
- Realização de pesquisas de preços, no mínimo três, para aquisição dos bens necessários ao pleno desenvolvimento da instituição educacional;
- Prestar contas de tudo que foi adquirido com os recursos das verbas através das notas fiscais.

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação pedagógica é o espaço participativo e democrático, em que a direção, a coordenação e o grupo docente elabora, sistematiza e planeja o andamento pedagógico da instituição. Assim, esse momento será desenvolvido de maneira individualizada em alguns momentos, em que o professor regente elabora e prepara os materiais e ações direcionadas a sua turma, em outros momentos será desenvolvido de maneira coletiva, havendo a coordenação/planejamento por séries/etapas ou que de trabalhos que envolvam toda a escola.

Nos anos iniciais, essa coordenação ocorrerá na escola às terças, as quartas e as quintas-feiras, sendo que às quartas-feiras ocorrerá a coordenação coletiva. Nas segundas e sextas ocorrerá a coordenação pedagógica individualizada (CPI) que poderá ocorrer fora do ambiente escolar.

Nos anos finais, a coordenação de exatas ocorrerá as segundas, terças e quartas e a de humanas às segundas, quartas e sexta e a de linguagens às segundas, quartas e quintas, sendo a coordenação coletiva às quartas-feiras. A CPI de exatas será às quintas e às sextas, de humanas às terças e quintas e a de linguagens às terças e sextas.

A coordenação pedagógica configura momento de formação continuada e sistematizada da atuação dos profissionais de educação e de suporte e troca de experiências entre os professores e equipe pedagógica. No começo do ano letivo de 2019, o grupo elegeu os professores Fábio como coordenador de anos iniciais, e o professor Wesley como coordenador dos anos finais.

O coordenador pedagógico desempenhará o papel de articulador das ações dos professores na escola, viabilizando a efetivação de projetos e ações educacionais, elaborando um cronograma das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores e também realizará a mediação entre a direção escolar e grupo de professores e por vezes será responsável por transmitir ao grupo informações advindas de reuniões realizadas na Regional de Ensino ou em outras instituições. O coordenador pedagógico realizará a direção do Conselho de Classe, orientará o registro e os lançamentos dos dias letivos e informações complementares no diário de turma aos professores sob a orientação do secretário escolar, responsável pela manutenção e fiscalização destes diários.

Junto ao grupo de professores, serão sondados às necessidades latentes ou emergentes dos alunos para a elaboração de projetos e/ou ações pedagógicas, sociais e interventivas. Assim, o coordenador pedagógico também atuará como um avaliador e direcionador dos encaminhamentos pedagógicos da instituição, apresentando, em alguns momentos, sugestões pedagógicas ou interventivas, sempre respeitando a autonomia do professor regente e trabalhando em consonância com os profissionais da Equipe de Apoio Especializado e os profissionais da Sala de Recurso.

As reuniões coletivas serão registradas, sempre que necessário em ata própria, e também em ata própria do Conselho de Classe na ocasião do fechamento do bimestre letivo.

Por vezes, a coordenação pedagógica é utilizada como um momento de formação continuada ao oferecer aos professores o debate, o estudo e a troca de experiências a respeito do trabalho pedagógico. Sempre que necessário e pertinente, o coordenador pedagógico, os professores da sala de recursos, a pedagoga, o psicólogo, o diretor e outros profissionais convidados realizam formações direcionadas ao interesse ou a necessidade do grupo, assim, priorizando o aprimoramento e a renovação da prática pedagógica.

O momento da coordenação pedagógica deverá promover o respeito e a realização de acordos de convivência e de organização do trabalho pedagógico, a fim de viabilizar a concretização do planejamento pedagógico individual e coletivo da instituição.

### **SALA DE RECURSOS GENERALISTA**

A Sala de Recursos Generalista realizará o atendimento educacional especializado dos alunos portadores de necessidades educacionais. Ela tem como objetivo prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular, a fim de promover a inclusão. Ela deve fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem barreiras no processo de ensino aprendizagem.

O atendimento especializado consiste no conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente e prestado de forma complementar ou suplementar na formação dos alunos do ensino regular. Ele busca desenvolver atividades lúdicas e textuais, possibilitando o trabalho em equipe, promovendo a união, cooperação e respeito levando-os de fato a uma inclusão educacional.

Esse atendimento acontecerá por meio da utilização de jogos, pranchas, tipos textuais, rimas, jogos online, atividades direcionadas ao nível do aluno envolvendo texto e



atividades matemáticas, dinâmicas, jogos de tabuleiro, jogos de memória, quebra-cabeça, histórias, material dourado, dominó educativo, Torre de Hanói, tribo de palavras, entre outros. Alguns desses jogos visam propiciar momentos de atividades para consciência fonológica das palavras em níveis silábicos e textuais. Além dessas atividades, a sala de recursos propicia, em algumas ocasiões, passeios para uma melhor socialização entre alunos e professores.

O atendimento ocorre de maneira presencial duas vezes por semana, em turno contrário ao da aula regular do aluno, de maneira individual, em dupla ou pequenos grupos. O processo de avaliação ocorrerá no decorrer de todo ano letivo e de acordo com a participação e envolvimento do aluno.

### **CONSELHO ESCOLAR**

O Conselho escolar é um segmento consultivo e deliberativo composto por representantes de todos os segmentos que compõem a escola e tem por papel deliberar sobre o funcionamento da instituição e também sobre tomadas de ações que envolvam esta, no sentido de descentralizar a gestão escolar em vários âmbitos, como, por exemplo, a gestão financeira. O diretor participará do Conselho Escolar como membro nato e será responsável por ser o articulador das ações da escolar por mediar as necessidades apresentadas pelo grupo de professores com o Conselho escolar.

O Conselho Escolar deverá se reunir periodicamente para deliberar sobre o funcionamento da instituição e estar ciente do cotidiano da escola. Dessa forma, o Conselho se reunirá mensalmente e em casos extraordinários poderá ser convocado pelo Diretor para que sejam tomadas decisões de caráter urgente.

Cabe ao Conselho deliberar sobre a aplicação das verbas destinadas à instituição, transferências de alunos, aprovação do calendário escolar da instituição no caso de paralisação ou greve dos professores, reposição de dias letivos móveis e também acompanha a execução do PPP da instituição.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DESTA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Esta proposta poderá e deverá ser revista a qualquer momento de acordo com a necessidade da instituição, devendo ser acompanhada e avaliada constantemente pela comunidade escolar, podendo qualquer um dos segmentos a que se destinam esta sugerir ou solicitar a revisão de seu texto, devendo ser registradas todas as alterações e inclusões a serem feitas na ata de coordenação pedagógica para fins de organização da instituição.

## **INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS**

No decorrer do ano letivo serão desenvolvidas ações que visem o desenvolvimento e o resgate de potencialidades dos alunos, diminuam o índice de reprovação e evasão escolar e que melhorem o nível de desempenho dos alunos em avaliações externas, como o IDEB e a Provinha Brasil. No decorrer do ano serão desenvolvidos projetos pedagógicos (em sala de aula com as turmas de origem e também envolvendo a escola como um todo), palestras motivacionais, informativas, preventivas e outras de acordo com as necessidades emergentes, aulas de reforço, desenvolvimento de datas comemorativas e outras previstas no calendário escolar de 2019

**Projeto Interventivo e agrupamentos interclasse e intraclasse:** serão desenvolvidos pelos professores dos anos iniciais e finais como umas das estratégias adotadas no ciclo, objetivando o resgate pedagógico dos alunos em defasagem ensino/aprendizagem e idade/série por meio de atividades diversificadas, atendimento individualizado e agrupamento dos alunos de acordo com seu nível de desenvolvimento educacional. Os agrupamentos interclasse ocorrerão dentro da mesma série/ano cursada,

ocorrendo o rodízio de professores e a promoção gradual dos alunos de acordo com o desenvolvimento apresentado, havendo, ainda, a possibilidade de o aluno realizar vivências em séries etapas subsequentes por um período determinado a fim de se verificar as possibilidades de promoção.

**Projetos de PD (Parte Diversificada):** serão desenvolvidos pelos professores dos anos finais de acordo com a distribuição da carga horária das turmas, por meio de projetos vinculados às matérias de origem desses professores, objetivando um trabalho mais específico e objetivo a respeito de determinado conteúdo/ matéria que não seja possível ser priorizado na grade curricular normal.

**Marvelous day:** será desenvolvido sob a orientação do professor da disciplina Inglês juntamente com os demais professores da escola.

**Semana de uso Sustentável da água:** será desenvolvido pelos professores da instituição por meio de atividades pedagógicas que possibilitem a reflexão e a construção de bons hábitos relacionados ao uso consciente da água e ao combate ao mosquito transmissor da dengue.

**Aulas de reforço:** serão ofertadas, de acordo com a disponibilidade de local adequado e autorização dos responsáveis, em turno contrário aos alunos com dificuldades de aprendizagem e que não conseguiram sanar suas dificuldades por meio dos projetos interventivos e atendimentos individualizados em sala de aula.

**Festa Junina:** será realizada no dia 08 de junho de 2019 por toda a comunidade escolar e também pela comunidade local.

**Desfile cívico:** será realizado em Brazlândia sob a supervisão da CRE de Brazlândia.

**Interclasse:** será desenvolvido pelos professores de Educação Física por meio de jogos e competições diversas que envolverão todas as turmas da escola.

**Semana de educação para a vida:** será desenvolvida por toda a comunidade escolar, a fim de despertar nos alunos a conscientização e construção de bons hábitos relacionados a uma vida sustentável, apresentando bons costumes, respeitando as diferenças a dignidade da pessoa humana, as diferenças culturais e sociais, além de

outras atitudes e posicionamentos críticos inerentes a postura cidadã exigida nos dias de hoje.

**Projeto horta orgânica:** será desenvolvido pelos professores de ciências junto aos alunos de anos finais.

**Oficinas de arte e empreendedorismo:** será desenvolvido pela professora de artes no turno contrário ao de regência com os alunos de anos finais.

**Datas comemorativas:** serão desenvolvidas atividades e projetos envolvendo datas comemorativas no decorrer do ano letivo de maneira a desenvolver os valores morais, culturais e sociais dos alunos de forma integrada ao currículo pedagógico e com as necessidades emergentes do cotidiano escolar.

**Projeto escola:** será desenvolvido pelos professores de anos finais em parceria com o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)

**Projeto Literário:** será desenvolvido pelo grupo de professores juntamente com a coordenação pedagógica a fim de valorizar e divulgar autores o trabalho dos autores nacionais, além de incentivar o gosto pela leitura.

**Projeto Hábitos de Estudo:** será desenvolvido pela orientadora educacional com os alunos dos anos finais.

## BIBLIOGRAFIA

Lei Nº 9.394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

Lei Nº 3.600, de 09/05/2005 – **Inclusão do Empreendedorismo Juvenil.**

Lei Nº 11.645, de 10/03/2008 – **Inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes pedagógicas, 2009/2013.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica, 2008.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais, 2009.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais, 2009.**

**DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental – SEE/DF e Subsecretaria de Educação Pública.**

**DISTRITO FEDERAL. Proposta pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília, 2008.

Gadotti, M. **Pressupostos do Projeto Pedagógico – 1994.**

Setúbal, M. A. **Cidadania, Projeto Pedagógico e Identidade da Escola.** In: **Revista. Atualidades Pedagógicas.** Cadernos Educação Básica (9), Mec. 1994.

Vale, J.M.J. **Projeto Pedagógico como Projeto Coletivo.** São Paulo: Unesp, 1995.  
**Diretrizes para Avaliação da aprendizagem – Ensino Fundamental – Anos Finais.**

Forquim, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: 1993.

# **Apêndice A**

## **Planos de ação**





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Subsecretaria de Educação Básica**  
**Coordenação de Políticas Educacionais Transversais**  
**Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino**  
**Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

## Plano

<b>CRE: Brazlândia</b>	
<b>Unidade Escolar</b>	
<b>Telefone: 3328</b>	
<b>Professora: Silmari Braz</b>	
<b>Professor: Paulo Oliveira</b>	
<b>Professor: Leonardo Alves Fernandes</b>	<b>Matrícula: 38786-X</b>
<b>E-mails: silmariabraz@gmail.</b>	<b>Celular: 99</b>
<b>E-mails: paulo.oliveira@edu.se.df.gov.br</b>	<b>Celular: 99</b>
<b>E-mails: leoaf36@hotmail.com</b>	<b>Celular: 99</b>
<b>Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino</b>	

### Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental Vendinha é uma instituição situada na zona rural de Brasília, apresentando uma grande diversidade de alunos provenientes do Distrito Federal e de Goiás. A grande maioria da população da parcela da população anda longas distâncias até chegar à escola. A rotatividade de alunos é muito alta, pois muitos pais são caseiros de chácaras e trabalhadores autônomos, portanto, não têm estabilidade. Também atendemos alunos de outros estados do país. Atendemos ainda, alunos portadores de necessidades especiais. Foi elaborado este documento, fruto de discussão, envolvendo os membros da comunidade escolar de Vendinha, o qual aborda os principais aspectos didático-pedagógicos e operacionais das estratégias educacionais no Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano) e no sistema de inclusão.

Após amplo debate com todos os segmentos da comunidade escolar, foram levantadas problemas que afetam negativamente o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem de no

**PLANO DE AÇÃO articulado/integrado das Equipes de ap**

<b>DIMENSÕES DA ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas	META 4 Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia,	Oferecer diversos tipos de atividades com os alunos com Necessidades Educacionais Especiais complementando os conteúdos do ensino regular, visando uma maior interação e socialização dos alunos na sala de aula como também na	Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, pretende-se explorar os recursos existentes na sala, valorizando o aspecto lúdico da criança, pois a brincadeira já está presente no universo infantil, sendo um ótimo caminho para que	Professores da sala de recursos generalista.

<p>necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.</p>	<p>disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>Estratégias da Meta 4 4.1 – Obter, por iniciativa da Secretaria de Estado de</p>	<p>sociedade, disponibilizando apoio aos professores da sala de aula em que os alunos estão incluídos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atender os alunos para aprimorar o seu processo de ensino, aprendizagem aos conteúdos da sala comum;</li> <li>2. Produzir recursos pedagógicos considerando as especificidades dos alunos;</li> <li>3. Promover condições de acesso, participação e aprendizagem dos alunos inclusos no ensino regular;</li> </ol>	<p>possamos atingir nossos objetivos. Assim como também visamos explorar os recursos tecnológicos da sala, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das Pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem. Os alunos são atendidos na Sala de Recursos, de forma que venha complementar e suplementar a aprendizagem destes alunos. É importante que os alunos atendidos também</p>
--	---	---	---

	<p>Educação, junto aos órgãos de pesquisa estatística competentes, informações detalhadas sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, residentes nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, para dimensionar a demanda por matrículas na educação especial, na perspectiva da educação inclusiva ou unidades especializadas, a</p>	<p>4. Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;</p> <p>5. Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>6. Assegurar condições para a continuidade dos estudos nos mais diferentes níveis de ensino;</p> <p>7. Proporcionar um ambiente de aprendizagem favorável aos alunos;</p> <p>8. Oferecer recursos favoráveis, a</p>	<p>frequentem a sala de aula comum, como os demais colegas da turma, diariamente. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a necessidade de cada aluno atendido. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a</p>
--	---	---	--

	<p>partir do nascimento. 4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. 4.4 –</p>	<p>potencialização e a capacidade de pensar de cada um;</p> <p>9. Atender os alunos individualmente ou coletivo.</p> <p>10. Tornar a escola um espaço atrativo e democrático, garantindo a permanência de todos na escola.</p> <p>11. Oferecer acesso às tecnologias digitais acessíveis.</p>	<p>participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com estes alunos.</p> <p>Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada aluno. E visitas na sala de aula também são previstas ao longo do ano, para que se possa acompanhar bem</p>	
--	---	---	--	--

	<p>Ampliar as equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de avaliação multidisciplinar e escolarização dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, de técnicos em gestão educacional na especialidade monitor, intérpretes</p>		<p>de perto o rendimento destes alunos no grupo, buscando junto com o professor de sala de aula traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes alunos e valorizar suas potencialidades. Os trabalhos dos alunos também serão sempre expostos na Sala de Recursos, em murais, assim como fotografias, valorizando o que cada aluno é capaz de fazer. Estes trabalhos poderão ser vistos pelos familiares, sempre que eles quiserem, quando buscarem os</p>	
--	---	--	---	--

	<p>educacionais de Língua Brasileira de Sinais – Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.</p> <p>4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. 4.7</p>		<p>alunos no fim dos atendimentos realizados. Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima dos alunos e trabalhando nas turmas onde estes alunos estão sendo incluídos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas. É importante tentar superar as dificuldades de cada aluno, diminuindo as barreiras das diferenças, sem se esquecer de valorizar as</p>	
--	--	--	--	--

	<p>– Ofertar, intersetorialmente, política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade aos profissionais do ensino especial.</p> <p>4.8 – Ampliar o transporte escolar acessível para todos os educandos da educação especial que necessitam desse serviço para deslocamento às unidades de ensino do Distrito Federal, urbanas e rurais, nos horários relativos à regência e ao atendimento educacional especializado.</p> <p>4.11 – Garantir atendimento</p>		<p>potencialidades individuais de cada aluno trabalhado, afinal, todos nós temos qualidades.</p>	
--	--	--	--	--



	<p>educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal. 4.12 – Manter e ampliar programas que promovam acessibilidade aos profissionais de educação e aos educandos com deficiência e</p>			
--	---	--	--	--

	<p>transtorno global do desenvolvimento por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático adequado e de recursos de tecnologia assistiva.</p>			
--	--	--	--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

\_\_\_\_\_  
**Gestor/ matrícula**  
**Assinatura com carimbo**

---

\_\_\_\_\_  
**Professor sala de recursos**  
**Assinatura**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Subsecretaria de Educação Básica**  
**Coordenação de Políticas Educacionais Transversais**  
**Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino**  
**Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

**CRE: Brazland**

**Unidade Escolar**

**Equipe Integrada**

**Matrículas: 32**

**E-mails: cef.vendinha.braz@gmail.com**

**Turno(s) de atendimento: Matutino/Vespertino**

### **Contextualização e caracterização da Unidade Escolar**

O Centro de Ensino Fundamental Vendinha é uma instituição situada na zona rural de Brasília, apresentando uma grande diversidade de alunos provenientes do Distrito Federal e de Goiás. A grande maioria da população da parcela da população anda longas distâncias até chegar à escola. A rotatividade de alunos é muito alta, pois muitos pais são caseiros de chácaras e trabalhadores autônomos, portanto, não têm estabilidade. Também atendemos alunos de outros estados do país. Atendemos ainda, alunos portadores de necessidades especiais. Foi elaborado este documento, fruto de discussão, envolvendo os membros da comunidade escolar de Vendinha, o qual aborda os principais aspectos didático-pedagógicos e operacionais das estratégias de intervenção educacional no Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano) e no sistema de inclusão.

Após amplo debate com todos os segmentos da comunidade escolar, foram levantadas algumas questões e problemas que afetam negativamente o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem de nossos alunos.

**PLANO DE AÇÃO articulado/integrado das Equipes de apoio**

<b>DIMENSÕES DA ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Corpo docente, corpo docente, funcionários e famílias.	2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as	Oferecer diversos tipos de atividades com os alunos com Necessidades Educacionais Especiais complementando os conteúdos do	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento aos alunos de forma individualizada e coletiva, estudos de caso, produção de relatórios e encaminhamen</li> </ul>	Sala de Recursos Generalista e Equipe Especializada de Apoio Especializado

	<p>especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e</p>	<p>ensino regular, visando uma maior interação e socialização dos alunos na sala de aula como também na sociedade, disponibilizando apoio aos professores da sala de aula em que os alunos estão incluídos.</p> <p>1. Atender os alunos para aprimorar o seu processo de ensino, aprendizagem aos conteúdos da sala comum;</p> <p>2. Produzir recursos pedagógicos considerando as especificidades dos alunos;</p> <p>3. Promover condições de</p>	<p>tos para áreas específicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar das coordenações coletivas / conselho de classe, acompanhar rendimento dos alunos atendidos;</li> <li>• Promover palestras, encontros, debates com a comunidade escolar sobre temas pertinentes para o sucesso escolar e atos culturais;</li> <li>• Planejar e executar atendimentos voltados para as necessidades</li> </ul>
--	--	--	--

	<p>congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p> <p>4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>	<p>acesso, participação e aprendizagem dos alunos inclusos no ensino regular;</p> <p>4. Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;</p> <p>5. Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>6. Assegurar condições para a continuidade dos estudos nos mais diferentes níveis de ensino;</p> <p>7. Proporcionar um ambiente de</p>	<p>específicas de cada aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e adaptar materiais pedagógicos e de tecnologia assistiva aos alunos com necessidades educacionais específicas;</li> <li>• Promover e fomentar eventos com diversos profissionais e palestrantes sobre temas referentes à inclusão de diferentes dimensões;</li> </ul>
--	---	--	---

	<p>4.21 – Contribuir e incentivar quanto ao desenvolvimento de pesquisas científicas para ampliação e melhoria dos recursos didáticos adaptados, dos equipamentos e da tecnologia assistiva, com vistas à acessibilidade ao processo de aprendizagem inclusivo dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento a partir do nascimento e altas habilidades ou superdotação.</p> <p>4.29 – Estabelecer, por meio de</p>	<p>aprendizagem favorável aos alunos;</p> <p>8. Oferecer recursos favoráveis, a potencialização e a capacidade de pensar de cada um;</p> <p>9. Atender os alunos individualmente ou coletivo.</p> <p>10. Tornar a escola um espaço atrativo e democrático, garantindo a permanência de todos na escola.</p> <p>11. Oferecer acesso às tecnologias digitais acessíveis.</p>		
--	---	--	--	--



	<p>parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p> <p>4.30 – Desenvolver ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia para que sejam</p>			
--	--	--	--	--

	<p>garantidos o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiência nesses vários setores da sociedade.</p> <p>.</p>			
<b>EIXOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META</b> (Lei 5.499, de 14/07/2015)	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>

<p>Ação junto aos docentes</p>	<p>Ex: Meta 2</p> <p>Estratégia 2.20</p> <p>Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as</p>	<p>Ministrar conhecimento relativos à matéria não constantes do Currículo da Educação Básica.</p>	<p>Realizar estudos sobre a lei nº 11.998/2009, que dispõe sobre a Semana de Educação para a Vida, na Coordenação Coletiva da UE a fim de que se promovam reflexões relacionadas às temáticas (ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, etc.) da Semana de Educação para à Vida.</p>	<p>Pedagogo-Orientador Educacional</p> <p>Equipe Gestora</p>
--------------------------------	---	---	--	--

	formas de discriminação) por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.			
--	---	--	--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**Gestor/ matrícula**  
**Assinatura com carimbo**

---

**Equipe de Apoio**  
**Assinatura com carimbo**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Subsecretaria de Educação Básica**  
**Coordenação de Políticas Educacionais Transversais**  
**Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino**  
**Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

## Equipe Especializada

**CRE:** Brazlândia  
**Unidade Escolar:**  
**Psicólogo responsável:**  
**E-mail:** robertt.  
**Turno(s) de atendimento:**

**Pedagogo responsável:** Clézia Rodrigues Ramos Santiago

**Matrícula SEEDF:** 3224

**E-mail:** clezia.santiago@edu.se.df.gov.br

**Celular:** 99661-463

**Turno(s) de atendimento:** Matutino e Vespertino

### Diagnóstico inicial (Neste campo, deverá ser descrito o breve histórico sobre a U

O CEF Vendinha é uma instituição localizada em área limítrofe com o estado de Goiás, encontrando-se em uma comunidade social, a comunidade não conta com infraestrutura adequada de saneamento básico, de lazer, de esporte, etc. As famílias possuem baixo poder aquisitivo e algumas recebem benefícios do governo, na comunidade há falta de trabalho em detrimento dos estudos. Atualmente possui no turno matutino 12 turmas de 1º ao 5º ano e no turno vespertino 12 turmas do (6º ao 9º ano com 317 alunos). Em relação ao espaço físico a escola precisa de reforma, construção de banheiros, de sala de apoio especializado, de biblioteca, e etc...).

### PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL

<p><b>1- Mapeamento Institucional;</b></p>	<p>Conhecer o contexto de intervenção da EEAA a fim de contribuir para a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.</p>	<p>Conhecer e analisar sobre as características do contexto educacional; Refletir, analisar e planejar coletivamente ações no contexto de intervenção da instituição educacional.</p>	<p>ações sistemáticas com a gestão; participação nas reuniões coletivas; participação na construção / reformulação da Proposta Pedagógica da Instituição; participação em Conselhos de Classe; Participação em reuniões de pais; -Análise documental; - Entrevistas individuais com os professores e observação dos espaços e dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reunião de coordenação e planejamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção</li> <li>• Coordenação Pedagógica</li> <li>• EEAA</li> <li>• Sala de Recursos</li> </ul>
	<p><b>Meta 2:</b> - Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p><b>Meta 4:</b></p>	<p>- Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar, com objetivo de promover discussões, conscientizações e</p>	<p>- Participação na elaboração da proposta pedagógica; - Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho:</p>	<p>- Comunicação escolar</p>

<p><b>2- Assessoria ao Trabalho Coletivo</b></p>	<p>- Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>possíveis transformações das concepções orientadoras das práticas pedagógicas;</p> <p>- Instrumentalizar a equipe escolar e, principalmente o corpo docente para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino por meio de um assessoramento continuado em serviço, no que compete ao conhecimento psicológico e pedagógico.</p>	<p>coordenações pedagógicas coletivas, semana pedagógica, conselhos de classe, reuniões extraordinárias, dentre outras;</p> <p>- Contribuição com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivências e oficinas.</p>	
	<p><b>Meta 02</b></p> <p>- Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>- Promover o trabalho do fórum permanente de</p>	<p>- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar;</p> <p>- Contribuir para que o professor promova situações didáticas</p>	<p>- Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos;</p> <p>- Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da instituição acerca da produção dos alunos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenador Pedagógico</li> <li>● Professores</li> <li>● EEAA</li> <li>● Direção</li> </ul>

<p><b>3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</b></p>	<p>acompanhamento das turmas com estudantes em situação de distorção idade-série.</p>	<p>de apoio a aprendizagem do aluno, criando um novo foco de análise para o processo de ensino aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar;</li> <li>- Promover a conscientização dos profissionais da instituição acerca das concepções deterministas de desenvolvimento humano, de ensino e aprendizagem que possam estar interferindo nas suas práticas pedagógicas para que venham favorecer mudanças pedagógicas no processo de avaliação do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão sobre as concepções de ensino e aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares</li> </ul>	
--	---	--	---	--



		desenvolvimento dos alunos.		
--	--	--------------------------------	--	--

---

***Pedagogo(s/as)  
Responsável(is)/matrícula(s)  
Assinatura com carimbo***

---

***Psicólogo(a) Responsável/matrícula  
Assinatura com carimbo/CRP***



**Secretaria de Estado de Educação**  
**Subsecretaria GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL de Educação Básica**  
**Coordenação de Políticas Educacionais Transversais**  
**Diretoria de Educação Especial/ Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino**  
**Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

## Plano de Ação 2019

### SOE

<b>CRE: Brazlândia</b>	
<b>Unidade Escolar: CEF VENDINHA</b>	
<b>E-mail:</b> elane-rochamelo@hotmail.com	<b>Ce</b>
<b>Turno(s) de atendimento: Diurno</b>	
<b>Orientador Educacional: Elane Melo da Rocha</b>	<b>Ma</b>

#### Diagnóstico inicial

O CEF Vendinha constitui-se numa escola do campo localizada na zona rural de Brazlândia, no endereço Pe. Bernardo. Atende prioritariamente o Ensino Fundamental, séries iniciais e séries finais, aos alunos dos bairros próximos como Vendinha e Ouro Verde. Embora a estratégia de matrícula adotada visse a atender a comunidade local, ainda há alunos vindos de outros Estados e se instalam nos bairros próximos, ocupando vagas na escola.

A Escola está localizada na divisa de Goiás e Distrito Federal o que dificulta políticas assistivas como, por exemplo, a falta de transporte escolar no início do ano letivo de 2019, uma vez que se não pode ser feito por ônibus do DF justamente pelo fato da escola se encontrar na divisa com o DF e não adentrar em outro estado por condições contratuais; o estado de Goiás afirma que não possui ônibus para atender alunos que estudam no DF porque oferta escola para os alunos no próprio estado e os ônibus são infrequentes no início das aulas do ano de 2019.

Atualmente, possui doze salas de aula, quatro banheiros, uma quadra de esportes coberta (recoberta), cozinha, secretaria, salas para o SOE e Atendimento Educacional Especializado (pedagoga e psicóloga) improvisado, assim como as salas de mecanografia, administrativo e para funcionários da limpeza. Possui também para guardar materiais pedagógicos, um banheiro desativado onde se encontram livros que pertenciam a uma sala para transformar em sala de aula para atender a crescente procura de vagas escolares, duas salas para atividades e ainda espaços cobertos que servem para atividades e eventos de culminância com os estudantes. Possui também um pequeno estacionamento se cobertura e alguns espaços para o plantio de hortaliças.

O CEF Vendinha possui em média 600 alunos matriculados com idades de 6 e 14 anos (Ensino Fundamental) com idade-série distorcidas.

### **FAMÍLIA**

Muitas famílias residem em chácaras próximas à escola, nos bairros Vendinha e Ouro Verde e Assentamentos. Algumas famílias precisam andar longas distâncias até chegar à escola. A rotatividade de alunos é muito grande, muitos pais são caseiros de chácaras e trabalhadores autônomos, portanto, não têm estabilidade de renda e os alunos não concluem seu ano letivo na escola. Esses alunos moram com os pais, padrastrão e necessitam de maior efetividade de acompanhamento escolar, apesar da limitação da escolaridade dos pais.

### **CULTURA e RELIGIÃO**

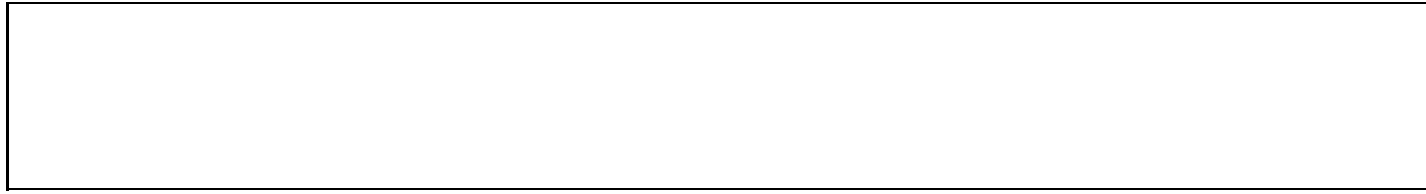
Quanto à religião, a maioria das famílias são católicas ou evangélicas.

### **ECONOMIA**

A grande maioria da população é carente economicamente, muitos pais são caseiros de chácaras e não têm estabilidade de emprego..

### **INVENTÁRIO DA ESCOLA/COMUNIDADE**

Uma pesquisa mais abrangente sobre a comunidade, suas origens, pioneiros, propriedades, aspectos sociais e suas expectativas está em fase de conclusão, bem como o planejamento do cronograma de ações que serão realizadas em um **INVENTÁRIO LOCAL**, documento histórico que retratará a comunidade e sua relação e intervenção com a escola.



PLANO DE AÇÃO SOE – 2019					
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ações educacionais voltadas à cidadania, sustentabilidade humana, eixos que favoreçam a família e o educando de forma que as aprendizagens sejam significativas e harmoniosamente aplicáveis à vida.</li> <li>Mapeamento Institucional: Diagnóstico da realidade espaço-tempo ação da meta 08 do PDE que assegura as diretrizes da Educação do Campo na formação dos educando e educadores como</li> </ul>	<p>Articulação com as metas do PDE e as atribuições do Orientador Educacional dentro das suas atribuições de mediação para o sucesso escolar do educando</p> <p>Metas 1.14, 1.21, 1.23.</p> <p>Metas 2.22, 2.24</p> <p>Especificamente atingir a Meta oito do PDE nas intervenções positivas de atuação e amplo debate nas Diretrizes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensinar e Resgatar valores como Respeito, Amizade, Solidariedade, Paciência, Cortesia entre outros;</li> <li>Incentivar a curiosidade e a descoberta;</li> <li>Orientar a família e as crianças sobre diversos temas: saúde, pedofilia, violência, cidadania, ética, cultura de paz entre outros;</li> <li>Enfatizar a valorização da natureza;</li> <li>Combater as intempéries da sociedade por meio de projetos;</li> <li>Auxiliar a sensibilização da comunidade escolar para a educação inclusiva;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional;</li> <li>Criar e manter arquivo para o registro de atendimento realizado Junto ao (à) aluno/a.</li> <li>Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente</li> <li>Participar do conselho de classe;</li> <li>Executar projetos escolares ao longo do ano escolar;</li> <li>Refletir e dialogar com o corpo docente o resultado das avaliações, apresentando propostas de</li> </ul>	Serviço de Orientação Educacional em colaboração com a equipe gestora, docente e comunidade escolar;	Durante o letivo de 2019

<p>marco principal as matrizes do campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● 2- Assessorias ao Trabalho Coletivo: Contribuir para a formação continuada visando à complementação, abordando as temáticas específicas e suas relações com o PNE.</li> </ul>	<p>operacionais do campo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar da identificação e/ou do encaminhamento de alunos que, apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades da aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no sucesso escolar;</li> <li>● Apoiar o corpo docente mediante ações integradas com o trabalho em sala de aula e coordenações coletivas semanais;</li> </ul>	<p>solução às disfunções identificadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhar, individual e coletivamente, os/as alunos/as dinamizando temas que atendam suas necessidades;</li> <li>● Promover atividades que favoreçam ao aluno/a reflexão-ação da importância de ter atitudes de cooperação, de respeito, de responsabilidade, de tolerância e de respeito às diferenças individuais, com vistas à construção de uma convivência escolar social e pacífica;</li> <li>● Promover ações que garantam os direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente;</li> <li>● Proporcionar ao/a aluno/a vivenciar situações de aprendizagem que promovam o gosto pelo plantio e cultivo de plantas;</li> <li>● Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço no processo de ensino e aprendizagem do aluno;</li> <li>● Contribuir com a promoção de relações saudáveis entre a instituição educacional e a comunidade;</li> <li>● Promover momentos reflexivos (palestras/encontros/oficinas) que contribuam com a educação das crianças na prevenção de conflitos escolares e outros temas que sejam necessários;</li> <li>● Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do aluno/a na instituição</li> </ul>		
---	------------------------------	--	---	--	--

			<p>educacional, intervindo e/ou para a rede social de apoio interna /externa, sempre que necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender individual e/ou coletivamente pais e/ou responsáveis;</li> <li>• Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para o aprimoramento das ações preventivas;</li> <li>• Identificar e encaminhar, de forma sistematizada, problemas de comportamento e dificuldades de aprendizagem, quando necessário;</li> </ul>	
--	--	--	--	--

<p><b>Data:</b> 13/05/2019</p>
------------------------------------

Elane Melo da Rocha  
Edmundo Karpinski Ferreira Resende

---



---

**Gestor(a)**                      **Orientadora Educacional**

200868-8                              239229-1

---

**Gestor/ matrícula**  
**Assinatura com carimbo**



# **Apêndice B**

## **Projetos**



## PROJETOS PARA AS TURMAS DE 1º ANO AO 9 ºANO.

### PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA

#### Projeto Interventivo Anos iniciais

<p><b>1. Denominação do Projeto: Interventivo</b></p>
<p>1.1. Responsável pelo Projeto: Direção, coordenador e professores do ensino fundamental I</p>
<p>2. Público alvo: Alunos de 1º ano ao 5º ano que necessitam de apoio pedagógico de aprendizagem.</p>
<p>3. Dados Gerais: CRE / Brazlândia. O Centro de Ensino Fundamental Vendinha está situado na DF 080 Km 25 / Zona Rural de Brazlândia e atende 630 alunos. No turno matutino temos 11 salas de 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental.</p>
<p>4. Objetivos: 4.1. Geral: Garantir ao aluno que se encontra defasado no processo de aprendizagem, oportunidade para desenvolver suas potencialidades. 5. Específicos: •Resgatar a auto-estima dos alunos defasados evitando a repetência e a evasão;</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Propiciar a obtenção de pré-requisitos para possibilitar a aprendizagem significativa;</li> <li>● Possibilitar a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;</li> </ul>
<p>6. Período de realização:</p> <p>Durante o ano letivo de 2017.</p>
<p>7. Metodologia</p> <p>7.1. Formação de turma</p> <p>Será realizada a partir do teste diagnóstico e agrupamento de acordo com os níveis de aprendizagem</p> <p>8. Adequação Curricular</p> <p>Os professores, a coordenação, a direção e os professores da sala de recursos durante as coordenações pedagógicas elaboram uma Adequação Curricular a ser trabalhada, quando for o caso, tem por objetivo especificar o que é significativo e essencial para o aluno desenvolver as habilidades necessárias para o ano em que o aluno se encontra.</p>
<p>9. Procedimentos:</p> <p>Serão realizadas aulas expositivas com atividades diversificadas, trabalhos em grupo, pesquisas, atividades extra-classe, jogos pedagógicos, passeios culturais, etc.</p>
<p>10. Recursos:</p> <p>10.1. Humanos:</p> <p>Professores, alunos, direção, coordenador.</p> <p>10.2. Materiais:</p> <p>Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.</p>
<p>11. Avaliação:</p> <p>Será realizada avaliação periódica utilizando diversos instrumentos como aplicação do teste de diagnóstico do desenvolvimento, trabalhos individuais e em grupos.</p>

## PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA

<p><b>1. Denominação do Projeto: Interventivo</b></p> <p><b>2. Estudar e Aprender</b></p>
<p>1.1 Responsável pelo Projeto: Direção, coordenador e professores do ensino fundamental I</p>
<p>2. Público alvo:</p> <p>Alunos do 6º, 7º e 9º ano que necessitam de apoio pedagógico de aprendizagem.</p>
<p>3. Dados Gerais:</p> <p>CRE / Brazlândia.</p> <p>O Centro de Ensino Fundamental Vendinha está situado na DF 080 Km 25 / Zona Rural de Brazlândia e atende 590 alunos.</p> <p>No turno matutino temos 11 salas de 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental.</p>
<p>4. Objetivos:</p> <p>4.1. Geral:</p> <p>Desenvolver no aluno que se encontra defasado no processo de aprendizagem, oportunidade para desenvolver suas potencialidades, através de método de estudo.</p>

<p>5. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar a auto-estima dos alunos defasados evitando a repetência e a evasão; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar a obtenção de pré-requisitos para possibilitar a aprendizagem significativa;</li> <li>• Possibilitar a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;</li> <li>• Compreender como ocorre o processo de estudar.</li> <li>• Despertar a consciência do valor do conhecimento na sua vida diária.</li> </ul> </li> </ul>
<p>6. Período de realização:</p> <p>Durante o ano letivo de 2018.</p>
<p>7. Metodologia</p> <p>Atividades praticas e teóricas.</p> <p>8. Adequação Curricular</p> <p>Os professores, a coordenação, a direção e os professores da sala de recursos durante as coordenações pedagógicas elaboram uma Adequação Curricular a ser trabalhada, quando for o caso, tem por objetivo especificar o que é significativo e essencial para o aluno desenvolver as habilidades necessárias para o ano em que o aluno se encontra.</p>
<p>9. Procedimentos:</p> <p>Serão realizadas aulas expositivas com atividades diversificadas, t pesquisas da escolha do aluno, jogos, atividade de leitura etc.</p>
<p>10. Recursos:</p> <p>10.1. Humanos:</p> <p>Professores, alunos, direção, coordenador.</p> <p>10.2. Materiais:</p> <p>Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.</p>

**11. Avaliação:**

Será realizada avaliação periódica utilizando diversos instrumentos como aplicação do teste de diagnóstico do desenvolvimento, trabalhos individuais e em grupos.

### PROJETO FESTA JULINA

<b>1. Denominação do Projeto: Festa Julina do Cef Vendinha 2018</b>
1.1 Responsável pelo Projeto: Direção, coordenador e professores do ensino fundamental I e II
2. Público alvo: Toda a comunidade escolar
3. Dados Gerais: CRE / Brazlândia. O Centro de Ensino Fundamental Vendinha está situado na DF 080 Km 25 / Zona Rural de Brazlândia e atende 600 alunos. No turno matutino temos 13 salas de 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental.
4. Objetivos:

#### 4.1. Geral:

Despertar na comunidade local participação no ambiente escolar

#### 5. Específicos:

- Valorizar a cultura local e trabalhar as datas comemorativas;
- Respeito à cultura do sertanejo;
- Estabelecer vínculos de convivência com a comunidade local e escolar;

#### 6. Período de realização:

9 de junho de 2018.

#### 7. Metodologia

##### 7.1. Gincana

7.2. Atividades direcionadas em sala de aula de acordo com a faixa etária de cada turma;

##### 7.3. Quadrilha;

##### 7.4. Apresentações culturais;

##### 7.5. Barraquinhas com comidas típicas.

##### 7.6. Vestuário característico.

#### 8. Procedimentos:

Serão realizadas disputas e competições entre as turmas em forma de gincana de maneira a envolver toda a comunidade escolar. Serão desenvolvidas em sala de aula apresentações culturais e artísticas para serem apresentadas no dia do evento.

#### 9. Recursos:

##### 9.1. Humanos:

Professores, alunos, direção, coordenador.

##### 9.2. Materiais:

Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.

#### 10. Avaliação:

Será realizada avaliação periódica utilizando diversos instrumentos como aplicação do teste de diagnóstico do desenvolvimento, trabalhos individuais e em grupos.

## PROJETO SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

<b>1. Denominação do Projeto: Semana de Educação para a vida</b>
1.1 Responsável pelo Projeto: Direção, coordenador e professores do ensino fundamental I e II
2. Público alvo: Toda a comunidade escolar
3. Dados Gerais: CRE / Brazlândia. O Centro de Ensino Fundamental Vendinha está situado na DF 080 Km 25 / Zona Rural de Brazlândia e atende 630 alunos. No turno matutino temos 13 salas de 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental.
4. Objetivos: 4.1. Geral: Despertar na comunidade escolar a prática de bons hábitos e aprimorar o convívio social 5. Específicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Resgatar a auto-estima;</li> <li>● Possibilitar a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;</li> <li>● Respeito à figura humana;</li> <li>● Respeito às diferenças;</li> <li>● Valorização da cultura e valores locais;</li> <li>● Resgate de regras de boa convivência.</li> </ul>
6. Período de realização: 7 a 11 de maio de 2018.
7. Metodologia 7.1. Palestra motivadora e conscientizadora com a Secretaria de Saúde.



<p>7.2. Atividades direcionadas em sala de aula de acordo com a faixa etária de cada turma: combate ao mosquito da dengue, escovação, DST, prevenção e combate ao uso de tabaco e álcool.</p> <p>7.3. Contação de histórias;</p> <p>7.4. Vídeo: Vida Maria</p> <p>7.5. Reunião com o Conselho de Segurança envolvendo a comunidade escolar.</p> <p>7.6. Intercâmbio cultural com a Embaixada do Peru.</p> <p>8. Adequação Curricular</p> <p>Os professores, a coordenação, a direção e os professores da sala de recursos durante as coordenações pedagógicas elaboram uma Adequação Curricular a ser trabalhada, quando for o caso, tem por objetivo especificar o que é significativo e essencial para o aluno desenvolver as habilidades necessárias para o ano em que o aluno se encontra.</p>
<p>9. Procedimentos:</p> <p>Serão realizadas aulas expositivas com atividades diversificadas, trabalhos em grupo, pesquisas, atividades extra-classe, jogos pedagógicos, passeios culturais, etc.</p>
<p>10. Recursos:</p> <p>10.1. Humanos:</p> <p>Professores, alunos, direção, coordenador.</p> <p>10.2. Materiais:</p> <p>Livros, jogos pedagógicos, livros didáticos, jornais, revistas, vídeos, televisão, etc.</p>
<p>11. Avaliação:</p> <p>Será realizada avaliação periódica utilizando diversos instrumentos como aplicação do teste de diagnóstico do desenvolvimento, trabalhos individuais e em grupos.</p>

## **Centro de Ensino Fundamental Vendinha**

### **Sala de recursos Generalista**

#### **Projeto: Horta orgânica**

**PÚBLICO ALVO:** Alunos dos anos finais.

#### **OBJETIVO GERAL**

Conscientizar os alunos, quanto à necessidade de práticas alimentares mais saudáveis gerando mudanças no que se refere à alimentação, nutrição, saúde e a qualidade de vida de todos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a construção de hortas pelos alunos e na escola procurando envolvê-los neste contexto;
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;

- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos e ervas medicinais;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação de alimentos semeados, cultivados e colhidos pelos próprios alunos da escola;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta;
- Reconhecer o valor funcional e nutritivo das hortaliças, o auto sustento, a com postagem do lixo orgânico familiar e escolar diminuindo o volume de lixo;
- Incentivar a ornamentação escolar, o cuidado e preservação ambiental com a utilização de pneus coloridos, com flores ornamentais, espalhados pelo ambiente escolar;
- Transformar um espaço ocioso encontrado na escola em um jardim;
- Analisar a utilização de instrumentos e técnicas de reciclagem, reaproveitamento e transformação de materiais bem como garrafas pet e pneus descartados no processo de construção de um jardim;
- Proporcionar aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa, trabalhando em conjunto, em cooperação, com comprometimento, respeitando sempre a opinião do outro, gerando uma maior possibilidade de socialização e interação à vida social e comunitária com elevação do nível de qualidade de vida dos mesmos.

## **JUSTIFICATIVA**

Um número crescente de educadores tem refletido e muitas vezes buscado cumprir o importante papel de desenvolver o comprometimento das crianças com o cuidado do ambiente escolar: cuidados do espaço escolar interno ou externo, cuidado das relações humanas que traduzem respeito e carinho conseguem mesmo, com o outro e com o mundo. A reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidade, de atitudes de cada um de nós, gera processos educativos ricos,

contextualizados, significativos para cada um dos grupos envolvidos. Neste contexto, o cultivo de hortas e jardins escolares pode ser um valioso instrumento educativo.

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convive, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas é um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em flores, frutos, ervas medicinais, verduras e legumes viçosos e coloridos.

### **A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS**

Neste projeto, os alunos podem atuar como responsáveis pela seleção das espécies a serem cultivadas, pela obtenção de mudas e sementes e pela semeadura, plantio e o cuidado com a horta e o jardim, bem como a análise da terra e adubo a serem utilizados. Eles podem também realizar a colheita, a higienização e o preparo dos alimentos com a supervisão dos adultos.

### **A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA**

Os professores podem atuar auxiliando e orientando os alunos no desenvolvimento e manutenção da horta e do jardim. Eles podem também elaborar estratégias para tratar dos conteúdos das diferentes áreas no contexto deste projeto, lembrando-se de que ele não se restringe à área de ciências.

As merendeiras da escola podem participar da higienização e do preparo dos alimentos, além de auxiliar os alunos a escolher e preparar receitas que tenham, entre seus ingredientes, os alimentos cultivados na horta.

### **MATERIAL USADO NA EXECUÇÃO DESTE PROJETO**

Terra;

Pneus;

Garrafas Pet;

Carriolas (Carrinhos de Mão);  
Enxadas (Tamanhos Diversos);  
Pás (Diversos Tipos e Tamanhos);  
Rastelos;  
Adubos;  
Sementes (Sementes de Hortaliças e Sementes de Flores);  
Regadores;  
Mudas de Rosa, Flores e Hortaliças;  
Mudas diversas de ervas medicinais, onde os alunos trouxeram de casa;

### **PROCEDIMENTOS DO PROJETO**

O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, não tem hora ou tempo de duração que possa ser pré-estabelecido. Afinal, uma vez montada a horta e o jardim é possível imaginar, que cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto. A manutenção da horta e do jardim será acompanhada em dias alternados pelos alunos, mas, haverá a necessidade fundamental de acompanhamento diário por alguém previamente avisado que esteja disponível para o auxílio.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação ambiental é um processo de conquista longa e árdua, pois são valores construídos ao longo da vida, orientados por pessoas que persistem e acreditam que é possível contribuir para mudanças significativas relacionadas à preservação ambiental e ao respeito à natureza. Com isso, é necessário que reflitamos sobre qual é nosso papel na natureza. O que somos para ela? O que devo fazer para amenizar os efeitos desastrosos provocados ao meio ambiente? O que devo fazer em sala de aula para preservar o ambiente em que permaneço durante quatro horas do dia? E, em minha casa e na comunidade o que devo fazer?

Esses questionamentos nos levarão a uma reflexão da postura que temos diante do meio ambiente em que vivemos. Conseqüentemente, os resultados surgirão a partir do momento em que passamos a nos sentir seres integrantes desse meio. Sem esse senso de pertencimento não nos conseguiremos sentir responsáveis pela preservação ambiental.

Cabe ao professor de qualquer área desenvolver possibilidades de aproximação do aluno com o meio em que o ensino e a aprendizagem. E fazer entender que tudo está relacionado à educação ambiental, ressaltando com ênfase a sua importância para a sociedade e para a vida do nosso planeta.

Partindo desse conceito, o professor deve criar com o aluno um laço de comprometimento e cumplicidade no processo de ensino e aprendizagem, estabelecendo confiança e valores que instauram o caminhar juntos em defesa do meio ambiente e do planeta.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL VENDINHA**



**PROJETO PARA OS JOGOS INTERCLASSE 2019**  
**DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL VENDINHA**

<b>OBJETIVOS</b>
Realizar evento com várias modalidades desportivas, promovendo a integração de alunos de várias salas/séries; e estimulando-os à prática dessas atividades esportivas; propiciando assim, o desenvolvimento integral do aluno, como ser social capaz de reconhecer na atividade física um meio recreativo, competitivo, inclusivo e capaz de gerar benefícios para a saúde,
<b>TEMA</b>
Os professores sempre escolhem um tema a ser trabalhado com os alunos e ao mesmo tempo servem como base para criação de alguns incentivos usados durante os jogos como: Bandeira representante da turma, grito de guerra, mascote e outros.
<b>MODALIDADES QUE SERAO DESENVOLVIDAS</b>
Futsal – Handebol - Queimada - Tênis de mesa Jogos de salão - todos os alunos que queiram participar (dominó e dama) Modalidade adaptada (analisar a possibilidade de inclusão de uma atividade)
<b>FORMA DE DISPUTA</b>
Sistema simples de disputa;
<b>PROGRAMAÇÃO</b>

<p>A data do evento será definida no segundo semestre, de acordo com a disposição do espaço físico da escola, uma vez que a quadra passará por reforma.</p>
<p><b>LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS</b></p>
<p>Quadra da escola e espaço de sala de aula</p>
<p><b>MATERIAIS QUE SERAO UTILIZADOS</b></p>
<p>Bolas de futsal, handebol, apito, jogos de salão (dama e dominó), coletes/uniformes, cronometro, medalhas</p>
<p><b>FORMA DE PREMIAÇÃO</b></p>
<p>Medalhas para 1º, 2º e 3º lugar de cada uma das modalidades desportivas disputadas.</p>
<p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p>
<p>As chaves de disputas dos desportos serão compostas em dois grupos, sendo um com os alunos de 6º anos e 7º anos e o outros com alunos de 8º e 9º anos;</p> <p>As modalidades serão disputadas nos gêneros feminino e masculino.</p> <p>Algumas modalidades terão algumas regras adaptadas em função das características da quadra da escola, da idade dos alunos, do aprendizado já assimilado da modalidade desportiva e outros;</p> <p>Nesse ano tentaremos criar ou adaptar uma modalidade desportiva adaptada para pessoa com deficiência para que seja integrada as atividades desportivas do interclasse, de forma que os alunos possam perceber essa realidade e conhecer dessas possibilidades de adequação e integração da pessoa com deficiência no esporte.</p>



